



CCM – Centro Cultural Missionário

Organismo da CNBB

SGAN 905 – Conjunto “C” – 70790-050 BRASÍLIA, DF

Fone: (061) 3274.3009 – e-mail: ccm@ccm.org.br – website: www.ccm.org.br

Centro Cultural Missionário Comissão Episcopal para a Missão Continental

VOCÊS SÃO TESTEMUNHAS DESTAS COISAS

(Lc 24,48)

Semana Brasileira sobre a Missão Continental

Brasília, de 5 a 11 de setembro de 2010



Um dos mais importantes legados da V Conferência Geral do Episcopado latino-americano em Aparecida foi assumir o compromisso de uma grande Missão Continental. Contudo, a recepção inicial desta proposta não foi a de realizar uma gigantesca mobilização eclesial, tampouco a de articular um projeto missionário em nível de toda igreja do Continente. Pelo contrário, o Documento do Celam pós-Aparecida, “A Missão Continental para uma Igreja Missionária” (MC), como também o Documento da CNBB, “Projeto Nacional de Evangelização: o Brasil na Missão Continental”, conferem à Missão Continental um caráter de animação missionária das Igrejas particulares: “a missão que se realiza como fruto da Conferência de Aparecida deve, antes de tudo, animar a vocação

missionária dos cristãos, fortalecer as raízes de sua fé e despertar a responsabilidade para que todas as comunidades cristãs ponham-se em estado de missão permanente” (MC 2).

Se existe uma novidade na perspectiva da Missão Continental, essa consiste num decisivo salto de passar de uma Igreja que promove alguns eventos “missionários” para arrebatar fiéis, para uma Igreja em estado permanente de missão. Isso equivale a reconhecer o contexto de pluralismo no qual se encontra o mundo de hoje. Esse pluralismo é a própria “casa” dos nossos povos na América e no mundo, onde temos que entrar tirando as sandálias, para anunciar permanentemente o Evangelho ali onde o povo se encontra.

É preciso, portanto, “percorrer juntos um itinerário de conversão que nos leve a ser discípulos missionários de Jesus Cristo” (MC 3), visto que para nos tornarmos tais, “impõe-se uma conversão radical da mentalidade” (RMI 49). Essa conversão consiste substancialmente num deslocamento e numa saída: “nós somos agora, na América Latina e no Caribe, seus discípulos e discípulas, chamados a navegar mar adentro para uma pesca abundante. Trata-se de sair de nossa consciência isolada e de nos lançarmos, com ousadia e confiança (parrésia), à missão de toda a Igreja” (DAP 363). Paradoxalmente, é nessa saída que a Igreja encontra sua razão de ser e sua própria identidade.

Para concretizar pedagogicamente esse intuito, o Documento do Celam sobre a Missão Continental propõe “um plano mínimo para surtir efeito de visibilidade da comunhão” (MC, apresentação). Por sua vez o Documento da CNBB, além de sinais compartilhados e de gestos concretos, insiste na elaboração de subsídios, no processo de formação dos missionários e no aprofundamento de temáticas inerentes a questões propriamente missionárias.

Com esse propósito o Centro Cultural Missionário e a Comissão Episcopal para a Missão Continental promovem uma Semana Brasileira sobre a Missão Continental, com o objetivo de afunilar a reflexão em torno de três grandes temas do Documento de Aparecida: **a espiritualidade missionária**, dimensão essencial para a formação missionária; **a paróquia missionária**, exigência de conversão das nossas estruturas; **os projetos para uma nova evangelização**, caminhos para uma aproximação aos outros e para uma ação evangelizadora significativa em todo Brasil.

Esses temas revelaram-se questões fundamentais para a caminhada de nossas igrejas no Brasil. Queremos propor uma reflexão através de especialistas, um debate entre os participantes, oficinas de estudos e aprofundamento, para recolher iluminações, provocações, propostas, itinerários pedagógicos e gestos concretos. Sucessivamente, todo esse material servirá para criar e publicar subsídios para as nossas dioceses, paróquias e comunidades em todo Brasil.

A pauta da Semana contará também com o estudo de dois enfoques, desafios para a missão da Igreja: **o mundo da juventude e as migrações no Continente**. O primeiro diz respeito a uma prioridade da ação evangelizadora que a Igreja da América Latina assumiu desde Puebla, o compromisso com as novas gerações: “os jovens e adolescentes constituem a grande maioria da população da América Latina e do Caribe; representam enorme potencial para o presente e o futuro da Igreja e de nossos povos, como discípulos e missionários do Senhor Jesus” (DAP 443).

O segundo enfoque, sobre as migrações, diz respeito ao significado de “Continental” que damos a essa missão. O Continente está no meio de nós através de seus diversos povos que migram, particularmente, para os grandes centros urbanos. Qual é a ação de nossa Igreja junto a essas pessoas? E também, de que maneira a Missão Continental poderia tornar-se também uma ocasião para promover uma inter-ajuda entre igrejas latino-americanas em atender os diversos desafios que se apresentam junto a suas populações?

A Semana Brasileira sobre a Missão Continental tem como lema bíblico o mandato missionário de Lucas: “Vocês são testemunhas dessas coisas” (Lc 24,48). O Espírito que conduz a missão desperta um olhar contemplativo nos discípulos missionários. Eles são testemunhas das

coisas que vêem. A testemunha não protagoniza a ação, ela não faz nada: apenas aponta o que Deus está fazendo. Deus com seu Espírito já está agindo no mundo, abrindo os corações, dispondo as pessoas a receber o anúncio do Evangelho. A Igreja é chamada a perceber essa ação divina através dos sinais dos tempos participando dessa mesma ação: saindo de seus ambientes, tornando-se hospede na casa dos outros. É um deslocamento fundamental que necessita de uma contínua, progressiva, profunda e diligente conversão interior.

Participação e inscrição

São convidados a participar os membros da equipe de multiplicadores do Projeto “O Brasil na Missão Continental”, com delegados de cada regional. Contamos também com a presença de presbíteros, religiosos e religiosas, leigos e leigas, agentes de pastoral que em sua diocese estão envolvidos, ou desejam se envolver, em cursos de formação missionária, eventos de animação missionária ou projetos de nova evangelização, no espírito da Missão Continental. As inscrições podem ser encaminhadas pelo site: www.ccm.org.br. A taxa de participação é de R\$ 400,00, hospedagem incluída. O pagamento pode ser efetuado durante o evento.

Conteúdo programático

1. Domingo, 5 de setembro, 20h00: “Vocês são testemunhas destas coisas” (Lc 24,48). *Acolhida e abertura da Semana Brasileira sobre Missão Continental.*

2. Segunda, 6 de setembro: ELEMENTOS BÍBLICOS DA ESPIRITUALIDADE MISSIONÁRIA. Para uma formação missionária moldada pelo estudo e pela leitura orante da Sagrada Escritura – *Pe. Sérgio Bradanini, PIME, biblista e missiologo, diretor do ITELSE (Instituto de Teologia da Região Sé) de São Paulo, SP.*

3. Terça, 7 de setembro: PARÓQUIA MISSIONÁRIA, UM PROJETO POSSÍVEL? Mudanças estruturais rumo a um novo padrão pastoral – *Pe. José Carlos Pereira, CP, sociólogo e teólogo pastoralista, pároco da paróquia São José e Nossa Senhora das Dores, Rio de Janeiro, RJ.*

4. Quarta, 8 de setembro: PROJETOS E MÉTODOS PARA UMA NOVA EVANGELIZAÇÃO. Memória, seguimento e perspectivas – *Pe. Manoel Godoy, diretor executivo do ISTA (Instituto Santo Tomás de Aquino) de Belo Horizonte, MG.*

5. Quinta, 9 de setembro: MISSÃO JUNTO À JUVENTUDE PARA UMA JUVENTUDE PROTAGONISTA DA MISSÃO. O desafio de descobrir com os jovens a vocação de ser amigos e discípulos de Jesus – *Pe. Jorge Boran, CSSp, coordenador do Centro de Capacitação da Juventude (CCJ) de São Paulo, SP.*

6. Sexta, 10 de setembro: A DIMENSÃO CONTINENTAL NO MEIO DE NÓS. Para uma missão inter gentes na América Latina e Caribe junto aos migrantes – *Pe. Sidnei Dornellas, CS, sociólogo e teólogo, diretor do Centro de Estudos Migratórios, em São Paulo, SP.*

7. Sábado, 11 de setembro, até 12h00: “Permaneça na cidade até que seja revestido da força do alto” (Lc 24,49). *Conclusões, articulação e encaminhamentos.*